“Efeito da Suplementação de Ácido Docosahexaenóico (DHA) na Incidência da Retinopatia da Prematuridade”

Patrícia Zanotelli Cagliari

Defesa:

Joinville, 21 de novembro de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Profa. Dra. Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni (Coorientadora)

Profa. Dra. Nilva Simeren Bueno de Moraes (UNIFESP)

Profa. Dra. Vera Lúcia Rosa (UFRGS)

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação oral de ácido docosahexaenóico (DHA) na retinopatia da prematuridade (ROP) em pacientes prematuros com idade gestacional (IG) menor de 33 semanas e/ou com peso de nascimento (PN) menor ou igual a 1500g. Trata-se de um estudo clínico não paralelo realizado em uma maternidade pública na cidade de Joinville/SC. Os pacientes foram classificados em dois grupos: grupo controle, o qual não recebeu suplementação de DHA (recrutados entre 1 o de março/2020 a 8 de junho de 2021), e grupo suplementado com DHA (9 de junho/2021 a 31 de janeiro/2023). Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e biológicos dos pacientes. O risco relativo (RR) foi estimado utilizando-se análise de regressão de Cox tempo-dependente, tendo os dias de internação como medida de tempo e a idade gestacional como variável dependente. Entre 155 neonatos incluídos no estudo, 81 e 74 pertenciam aos grupos controle e DHA, respectivamente. Houve redução de 9,5% na incidência de ROP (de 41,9% no grupo controle para 32,4% no grupo DHA). O RR de ROP foi 57% menor no grupo

DHA em comparação ao grupo controle, após ajuste para idade gestacional, peso ao nascer e dias de uso de oxigênio. No entanto, pacientes do grupo DHA e com ≥ 28 semanas apresentaram 90% menor risco de ROP (RR = 0,10; IC 95% 0,23-0,44; P = 0,002), após ajuste para as mesmas variáveis. Adicionalmente, houve maior prevalência de crianças nascidos ≥ 28 semanas que desenvolveram ROP no grupo controle em comparação ao grupo DHA (n = 13/53; 24,5% vs. n = 3/48; 2,3%; P = 0,012, respectivamente). Finalmente, houve maior prevalência (76,5%; n = 13/17) de mortes no grupo controle em comparação com o grupo DHA (23,5%; n = 4/17).

Palavras-chave: Retinopatia da prematuridade, pré-termo, ácido docosaheptaenóico, idade gestacional, peso ao nascimento.